

A PESQUISA PSICOLÓGICA NO BRASIL - UM ESTUDO A PARTIR DAS REUNIÕES ANUAIS DA SBPC

Agatti, A.P.R. (Instituto de Psicologia da USP) e
Atalla M.M.A (Pós-graduação do IPUSP)

O objetivo do presente trabalho foi proporcionar uma visão geral da pesquisa psicológica no Brasil. Foram analisados 1077 resumos de pesquisas apresentadas nas reuniões anuais da SBPC (1985-1991). As pesquisas foram categorizadas segundo as variáveis: ano, área, região, dependência administrativa, natureza dos sujeitos, modelo teórico, área da Psicologia e tipo de pesquisa. Utilizou-se o Statistical Package for the Social Sciences. Os resultados mais importantes são os seguintes: 37% das pesquisas originam-se da USP e 60%, do Estado de São Paulo. As universidades federais e estaduais são responsáveis por 90% das atividades de pesquisa. 95% das instituições privadas não se engajam em atividades de pesquisa. 50% das pesquisas são financiadas, sobretudo Psicobiologia e Análise do Comportamento. 70% das pesquisas feitas com animais são financiadas enquanto apenas 30% das pesquisas com sujeitos humanos o são. 95,5% dos financiamentos são destinados a instituições públicas. As pesquisas de laboratório são, na sua maioria, conduzidas em instituições públicas. As pesquisas de campo, bibliográficas e teóricas predominam nas instituições particulares. Considerando-se os modelos teóricos, o financiamento é distribuído desigualmente (6% para a Psicanálise e 61% para pesquisas na área Comportamental). 71% das pesquisas de laboratório recebem financiamento e apenas 5% das pesquisas teóricas o são. Os autores sugerem, entre outras medidas, estudos e providências relativos à quase total ausência de atividades de pesquisa nas instituições particulares.